

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA (AE2023-0404)

O INESC TEC abre concurso para a atribuição de 2 bolsa(s) do tipo Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projeto BLOCKCHAINPT financiado pelo IAPMEI com referência 51 Cofinanciado pela Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência do Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) da União Europeia (EU), enquadrado no Next Generation UE, para o período de 2021 - 2026.

1. CARACTERIZAÇÃO DA BOLSA

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI)

Área científica genérica: COMPUTER SCIENCE

Área científica específica: Programming, Computer Systems, Informatics

Área Trabalho: Ciências da Computação

Duração da(s) bolsa(s): 12 meses, com início previsto para 2023-12-01, eventualmente renovável até fim do projeto.

Orientador científico: António Pinto

Local da atividade de investigação: INESC TEC, Porto, Portugal

Valor da bolsa: € 930,98, conforme [Tabela de Subsídios Mensais de Manutenção](#) das bolsas financiadas pela FCT, pago por transferência bancária, podendo o bolsheiro auferir remunerações adicionais, na sequência de um processo de avaliação trimestral (Artºs 19, 21º e 22º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e anexo II), até um limite máximo de 50% do valor mensal da bolsa.

O INESC TEC suporta os custos com matrícula, inscrição ou propinas, durante o período da bolsa nos termos estabelecidos no documento interno: "[Pagamento de propinas a Bolseiros de Investigação](#)".

O bolsheiro beneficiará de um seguro de saúde, suportado pelo INESC TEC.

2. OBJETIVOS DA BOLSA:

1. Identificar e avaliar tecnologias Blockchain que possam ser incorporadas em UEFI;
2. Identificar, avaliar e testar diferentes serviços Blockchain, como smart contracts e NFT, no contexto de uma plataforma DaaS;
3. Projeto, implementação e avaliações de uma solução baseada em Blockchain para gestão de dispositivos numa plataforma DaaS.

3. SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHOS E DE FORMAÇÃO:

O Device as a Service (DaaS) já é uma realidade do ponto de vista económico, mas ainda não se tornou um paradigma bem conhecido pelas comunidades científica e académica. Foi encontrada uma única referência na literatura que usa o conceito de um serviço DaaS em grande parte semelhante ao imaginado. Embora este trabalho considere a abstração de dispositivos, a sua gestão e o controle de acesso destes em redes domésticas, as capacidades de implantação internacional com altas garantias de integridade, imutabilidade e confiabilidade, alcançadas com o uso de tecnologias blockchain, nem sequer são consideradas.

Ao considerar mecanismos de controle de acesso baseados em Blockchain, múltiplas soluções podem ser encontradas na literatura académica, mas estas ignoram o conceito de propriedade do dispositivo, não considerando que o proprietário do dispositivo utilizado pode ser uma entidade distinta do usuário do dispositivo.

Por exemplo, o uso de NFT como representação digital de um contrato de serviço que permite a uma pessoa usar um dispositivo específico é novo. Além disso, se considerarmos que a autorização de uso do dispositivo pode mudar ao longo do tempo, tal pode ser mapeado para a transferência de propriedade de NFT. Em outras palavras, seria possível comprar ou negociar um NFT que autorizaria um utilizador para usar um dispositivo específico.

4. PERFIL REQUERIDO:

Requisitos de admissão:

Licenciatura em Informática, Ciências da Computação, ou afim

A atribuição da bolsa pressupõe que o candidato é estudante de um ciclo de estudos ou de um curso não conferente de grau, lecionado numa Instituição de Ensino Superior.

Fatores de preferência:

Conhecimentos de Web3 e smart contracts

Requisitos mínimos:

Conhecimentos de programação e desenvolvimento de software

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

Métodos de seleção e respectiva valoração: primeira fase constituída por Avaliação Curricular (AC) baseada nos critérios referidos no Art.º 12º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e segunda fase constituída por uma Entrevista Individual (EI). Todos os parâmetros são avaliados na escala de 0 a 100, tendo em conta o mérito, a adequação e os fatores de preferência.

Os parâmetros da AC e respetivos pesos são: Formação Académica (FA, 35%), Publicações Científicas (PC, 15%), Experiência (EX, 15%) e Carta de Motivação (CM, 35%).

Os candidatos com AC < 50 são excluídos em mérito absoluto. Os melhores cinco candidatos que não sejam excluídos em mérito absoluto são chamados para a EI. A Classificação Final (CF) é obtida a partir da AC (60%) e da EI (40%).

Composição do Júri de Seleção:

Presidente do júri: António Pinto

Vogal: Ricardo Rocha

Vogal: João Paulo Vilela

Suplente: José Paulo Leal

Notificação dos resultados: os resultados do processo de seleção, bem como os prazos e procedimentos de audiência prévia, serão divulgados aos interessados por correio eletrónico, nos termos referidos no Art.º 13º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#).

6. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

Documentos de Candidatura:

1. Carta de motivação;
2. Curriculum Vitae (deve incluir a lista de eventuais bolsas anteriores, com natureza da bolsa, datas de início e fim e instituições outorgante e de acolhimento);
3. Certificado de habilitações com o respetivo grau académico reconhecido em Portugal;
 - Os documentos comprovativos da titularidade de grau académico e diploma, ou do respetivo reconhecimento, quando se trate de grau académico ou diploma atribuído por instituição de ensino superior estrangeira, podem ser dispensados em fase de candidatura, sendo substituídos por declaração de honra do candidato de acordo com minuta própria, ocorrendo a verificação daqueles apenas em fase de contratualização da bolsa. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato.
 - Os graus académicos ou diplomas atribuídos por instituição de ensino superior estrangeira necessitam de reconhecimento por uma instituição de ensino superior portuguesa e do respetivo registo na Plataforma da DGES, de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. Mais informação poderá ser obtida em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>
4. Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conferente de grau académico ou em curso do Ensino Superior não conferente de grau académico.

- O comprovativo de inscrição pode ser entregue apenas em fase de contratualização da bolsa.
5. Declaração de não incumprimento dos deveres do bolseiro.
 6. No caso de o bolseiro ser estrangeiro ou não residente em Portugal, deverá apresentar documento que comprove o país de residência, autorização de residência ou outro documento legalmente equivalente, com validade à data de início da bolsa.
 7. Outros documentos comprovativos relevantes para a apreciação final.

A não entrega da documentação exigida, no prazo de 90 dias de calendário após a data da comunicação da concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão.

Período de candidatura: De 2023-10-19 a 2023-11-02

Submissão de candidaturas: Preenchimento de formulário eletrónico em www.inesctec.pt na secção JUNTE-SE A NÓS

7. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A contratação será regida pelo estipulado na legislação em vigor relativa ao Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na sua redação em vigor, bem como pelo [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e pelo [Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT](#) em vigor.

Para mais informações, consultar o Regulamento de Bolsas do INESC TEC e respetivos anexos em www.inesctec.pt/bolsas

